

AO INICIAR O TRATAMENTO

- Oriente o paciente para tomar a dose auto-administrada diariamente.
- Agende a volta do paciente ao serviço de saúde para tomar a dose supervisionada.
- Preencha a ficha de investigação epidemiológica.
- Oriente o paciente quanto à prevenção de incapacidades físicas.
- Oriente e encaminhe a pessoa, se necessário, a outros profissionais para garantir a integralidade do atendimento.
- Oriente o paciente sobre a importância do exame dermatoneurológico dos conviventes domiciliares (comunicantes).
- Examine todos os comunicantes do paciente e encaminhe para a vacinação com BCG-ID.
- Trabalhe junto à comunidade e movimentos sociais para a cura da hanseníase.
- O paciente deve ser informado sobre seus direitos trabalhistas e previdenciários:
 - Direito de permanecer trabalhando.
 - Direito de se afastar quando necessário.
 - Requerer auxílio doença quando necessário.



**INSTITUTO
BUTANTAN**

A serviço da vida

DIFÍCIL DE FALAR

HANSENÍASE

FÁCIL DE CURAR

A hanseníase ainda é um problema de saúde pública em São Paulo. E você, como profissional de saúde, pode ajudar a mudar esse quadro diagnosticando casos, iniciando imediatamente a poliquimioterapia, avaliando, orientando e recuperando os pacientes que abandonaram o tratamento. O diagnóstico precoce, o tratamento adequado e o exame de contatos familiares permitirão alcançar a eliminação da doença como um problema de saúde pública.

As pessoas que têm hanseníase se queixam de:

- Manchas na pele que não doem, não incomodam, não tocam, não pegam pó.
- Placas, nódulos, impregnações difusas da pele.
- Dormência, formigamento, fraquezas e atrofias musculares.
- Manchas com queda de pelos.
- Queimar-se ou cortar-se sem sentir.

O diagnóstico de hanseníase é essencialmente clínico, baseado em:

Lesões cutâneas compatíveis com uma das formas da hanseníase indeterminada, Tuberculóide, Dimorfa ou Virchowiana com alteração da sensibilidade; ou alteração da sensibilidade na pele com comprometimento do tronco nervoso.

Ao examinar a pessoa, faça-o sempre em lugar claro e reservado. É importante perguntar ao paciente se ele tem alguma mancha. Todas as partes do corpo devem ser examinadas com a pessoa sem roupa.

- Não se esqueça de examinar os seres mais frequentemente afetados.
- Valorize também a história epidemiológica.

Após fazer o teste de sensibilidade cutânea oriente a pessoa sobre a finalidade do teste e use o material adequado:

Uma caneta esferográfica comum (ponta) ou alfinete e algodão ou estêssimetro (monofilamento).

Os nervos mais acometidos são:

Facial
Auricular
Radial
Ulnar
Mediano
Tibial comum
Tibial



A neurite pode acontecer antes, durante ou após o tratamento.

Hanseníase Diforme

Extensas lesões em placas de cor avermelhada, limites imprecisos e alterações de sensibilidade.



Hanseníase Tuberculóide



Lesão em placa bem delimitada, com pápulas nas bordas de coloração avermelhada ou acastanhada, com o centro plano e mais esbranquiçado, com diminuição de sensibilidade.

Hanseníase Tuberculóide e Nodular da Infância

Lesão em placa no dorso da mão de cor acastanhada, formatos irregulares e limites nítidos com diminuição da sensibilidade.



Hanseníase Virchowiana

Infiltração difusa com grande número de lesões de superfície lisa, brilhantes e lesões tuberosas e nodulares de cor marrom avermelhada. Áreas extensas com alterações de sensibilidade.



Inicie o tratamento com a poliquimioterapia administrada a dose supervisionada.

O tratamento deve ser feito conforme norma técnica- Resolução SS-150, de 08/10/2001.

O tratamento para casos Paucibacilares (forma Indeterminada ou Tuberculóide)



Bayer Multilab

Em casa, diariamente:

1 comprimido de Dapsona

**No serviço de Saúde,
1 vez por mês, no dia da
consulta:**

2 cápsulas de Rifampicina
1 comprimido de DDS

O tratamento para casos Multibacilares (forma Diforme ou Virchowiana)

Em casa, diariamente:

1 comprimido de Dapsona
1 cápsula de Clofazimina de 50 mg ou
1 cápsula de 100 mg,
em dias alternados

**No serviço de Saúde,
1 vez por mês,
no dia da consulta:**

2 cápsulas de Rifampicina
3 cápsulas de Clofazimina
1 comprimido de Dapsona



Bayer Multilab